



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE

CNPJ: 84.592.369/0001-20

Em R\$1,00

ATIVO	Nota Explicativa	2016	2015
CIRCULANTE		123.749.119	123.854.697
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	90.156.523	91.536.066
Créditos do Ensino	4	21.974.644	21.132.232
Créditos Hospitalares	5	5.615.429	5.042.399
Créditos Diversos	6	8.631.164	9.052.270
(-)Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.1 c	(13.230.107)	(12.157.763)
Adiantamentos de Funcionamento	7	6.286.061	6.592.254
Impostos e Contribuições a Recuperar		2.136.518	344.402
Estoques	8	1.758.747	1.892.259
Despesas do Exercício Seguinte		204.140	216.578
Bens Destinados a Venda	9	216.000	204.000
NÃO CIRCULANTE		344.027.283	337.635.498
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10	6.064.689	15.130.463
INVESTIMENTOS	11	425.178	7.200
IMOBILIZADO	12	336.411.866	321.080.173
INTAGÍVEL	13	1.125.550	1.417.662
TOTAL DO ATIVO		467.776.402	461.490.195

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza
Contador CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE

CNPJ: 84.592.369/0001-20

Em R\$ 1,00

	Nota	2016	2015
PASSIVO	Explicativa		
CIRCULANTE		36.440.764	39.673.216
Empréstimos e Financiamentos	14	1.185.909	1.244.344
Fornecedores		5.226.396	4.997.054
Ordenados e Salários		5.705.647	5.491.519
Contribuições a Recolher		1.971.402	1.767.181
Impostos a Recolher		2.868.622	6.121.735
Outras Obrigações a Pagar		258.334	260.590
Adiantamentos de Funcionamento	15	6.456.909	6.025.883
Obrigações com Terceiros		1.540.982	1.184.378
Provisões de Férias c/ Encargos		10.987.747	9.986.235
Impostos e Contribuições Parcelados	17	-	2.142.632
Convênios	18	150.166	373.015
Receitas de Subvenções Diferidas	30	88.650	78.650
NÃO CIRCULANTE		19.216.800	85.379.934
Empréstimos e Financiamentos	14	1.880.852	3.277.360
Impostos e Contribuições Parcelados	17	-	67.015.784
Obrigações com Terceiros		301.643	421.270
Ações Judiciais	16	1.277.532	271.585
Receitas de Subvenções Diferidas	30	15.756.773	14.393.935
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	412.118.838	336.437.045
Patrimônio Social		237.065.120	152.678.127
Superávit/Déficit do Exercício		13.569.865	21.321.842
Ajustes de Avaliação Patrimonial		161.483.853	162.437.076
TOTAL PASSIVO		467.776.402	461.490.195

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza
Contador CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
 DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE

CNPJ: 84.592.369/0001-20

Em R\$ 1,00

Nota Explicativa	ATIVIDADES			2016	2015
	ENSINO		SAÚDE	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
	SUPERIOR	BÁSICO			
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	222.686.976	4.608.814	50.144.193	277.439.983	243.288.479
SERVIÇOS EDUCACIONAIS	222.686.976	4.608.814	-	227.295.790	196.450.282
Ensino	176.697.356	3.488.526	-	180.185.882	154.802.874
Pesquisa	35.936	-	-	35.936	67.383
Extensão	5.753.473	147.835	-	5.901.308	5.286.058
Outros Serviços	1.358.387	940	-	1.359.327	1.266.535
Bolsa Cebas	34.779.124	703.531		35.482.655	31.446.630
Bolsa Estudo Concedida	4.062.700	267.982		4.330.682	3.580.802
SERVIÇOS DE SAÚDE	-	-	50.144.193	50.144.193	46.838.197
Sus	-	-	36.682.995	36.682.995	34.222.921
Convênios	-	-	8.838.906	8.838.906	8.177.254
Particulares	-	-	4.611.953	4.611.953	4.426.136
Outros Serviços	-	-	10.339	10.339	11.886
(-) DEDUÇÕES	(18.694.303)	(338.574)	(116.311)	(19.149.188)	(5.257.815)
(-) Deduções dos Serviços Educacionais	22 (18.694.303)	(338.574)	(116.311)	(19.149.188)	(4.909.710)
(-) Deduções Serviços de Saúde	-	-	-	-	(348.105)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	203.992.673	4.270.240	50.027.882	258.290.795	238.030.664
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(173.246.194)	(4.508.051)	(53.831.082)	(231.585.327)	(200.974.421)
Custos Educacionais	23 (138.809.358)	(3.807.426)	-	(142.616.784)	(126.454.170)
Custos de Saúde	24 -	-	(53.831.082)	(53.831.082)	(43.073.621)
Custos das Gratuidades e Assistência Social	28 (34.436.836)	(700.625)	-	(35.137.461)	(31.446.630)
RESULTADO BRUTO	30.746.479	(237.811)	(3.803.200)	26.705.468	37.056.243
(-) Despesas Administrativas	25 (25.652.080)	-	(3.296.797)	(28.948.877)	(27.676.601)
(+) Outras Receitas Operacionais	1.949.553	507.339	339.625	2.796.517	2.034.844
(-) Outras Despesas Operacionais	26 (3.236.068)	-	(293.238)	(3.529.306)	(2.622.768)
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	7.947.873	(401.177)	2.547.643	10.094.339	9.259.789
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	11.755.757	(131.649)	(4.505.967)	7.118.141	18.051.507
(+/-) Outras Receitas e Despesas	5.191.811	12.644	294.046	5.498.501	2.341.148
SUPERÁVIT DO PERÍODO	16.947.568	(119.005)	(4.211.921)	12.616.642	20.392.655

(as notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Téo

Presidente

CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza

Contador CRC/SC 20.750/O-5

CPF 799.752.329-49



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CNPJ: 84.592.369/0001-20

PERÍODO DE 01/JAN/2015 A 31/DEZ/2016

Em R\$ 1,00

	Nota Explicativa	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE AV. PATRIMONIAL	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL GERAL
SALDOS EM 01/JAN/2015		119.285.918	163.366.263	33.392.209	316.044.390
Transferência de Saldo		33.392.209	-	(33.392.209)	-
Superávit ou Déficit do Exercício		-	-	20.392.655	20.392.655
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	(929.187)	929.187	-
SALDOS EM 31/DEZ/2015		152.678.127	162.437.076	21.321.842	336.437.045
Reversão de Tributos Parcelados	17	63.065.151	-	-	63.065.151
Transferência de Saldo		21.321.842	-	(21.321.842)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	(953.223)	953.223	-
Superávit ou Déficit do Exercício		-	-	12.616.642	12.616.642
SALDOS EM 31/DEZ/2016		237.065.120	161.483.853	13.569.865	412.118.838

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Téo

Presidente

CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza

**Contador CRC/SC
20.750/O-5**

CPF 799.752.329-49

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE

CNPJ: 84.592.369/0001-20
UNOESC

Em R\$ 1,00

	2016	2015
Atividades Operacionais		
Superávit Líquido do Período	12.616.642	20.392.655
(+) Depreciação	10.109.220	8.582.602
(+) Custo do Imobilizado Baixado	365.828	203.612
(+/-) Juros Sobre Financiamentos	36.428	682.816
(-) Reversão de Tributos Parcelados	63.065.151	-
Superávit Ajustado do Período	86.193.269	29.861.685
Aumento/Redução nos Créditos do Ensino	(842.412)	(1.354.141)
Aumento nos Créditos Hospitalares	(573.030)	(214.459)
Aumento/Redução nos Créditos Diversos(NP, cheques Rec, etc)	421.106	957.553
Redução na Perdas Estimadas p/ Créditos de Liquid.Duvidosa	1.072.344	511.776
Aumento/Redução nos Créditos de Funcionamento	306.193	(2.615.650)
Aumento nos Impostos a Recuperar	(1.792.116)	4.662.520
Aumento/Redução nos Estoques	133.512	(374.227)
Aumento/Redução em Bens Destinados a Venda	(12.000)	-
Aumento/Redução nas Despesas Exercício Seguinte	12.438	(17.317)
Aumento/Redução nos Ativos de Longo Prazo	9.065.774	540.038
Aumento de Saldo de Fornecedores	229.342	2.352.901
Aumento de Ordenados e Salários	214.128	1.148.039
Aumento nas Contribuições a Recolher	204.221	214.683
Redução nos Impostos a Recolher	(3.253.113)	467.379
Redução de Ooutras Obrigações a Pagar	(2.256)	52.617
Aumento nos Adiantamento de Funcionamento Passivos	431.026	554.797
Aumento de Obrigações com Terceiros	356.604	173.161
Aumento/Redução nas Provisões	1.001.512	2.561.213
Aumento/Redução nas Obrigações Parceladas	(2.142.632)	-
Aumento/Redução dos convênios	(222.849)	242.833
Aumento/Redução nos Passivos de Longo Prazo	(64.766.626)	4.336.009
Aumento/Redução nas Subvenções a Executar	10.000	(33.366)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	26.044.435	44.028.044
Atividades de Investimentos		
Pagamento Pela Compra de Investimentos	(417.978)	-
Pagamento Pela Compra de Imobilizados	(25.401.055)	(29.398.506)
Pagamento Pela Compra de Intangíveis	(113.574)	(1.267.624)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(25.932.607)	(30.666.130)
Atividades de Financiamento		
Novos Empréstimos e Financiamentos	5.453.000	5.208.594
Pagamentos de Empréstimos	(6.944.371)	(6.282.815)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos	(1.491.371)	(1.074.221)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.379.543)	12.287.693
Variação Líquida de Caixa	(1.379.543)	12.287.693
Saldo Inicial em 01/JAN	91.536.066	79.248.373
Saldo Final em 31/DEZ	90.156.523	91.536.066



As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza
Contador CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Contexto Operacional

A Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina, criada pela Lei nº 545, de 28/NOV/68, como pessoa jurídica de direito privado, de caráter educacional e de assistência social, sem fins lucrativos, mantenedora da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, que tem por finalidade a educação, a pesquisa e a extensão, como mecanismos de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, e do Hospital Universitário Santa Terezinha que tem por finalidade promover a saúde da população pelo atendimento médico, hospitalar, ambulatorial e farmacológico, ambas regidas por estatuto social e pelas legislações aplicáveis. Está inscrita no CNAS sob nº 212.927/82, e foi decretada de utilidade pública municipal pela Lei nº 1.040/82, utilidade pública estadual pela Lei nº 4.535/70 e de utilidade pública federal pelo Decreto nº 87.741/82. Possui, ainda, Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, nº 218.508/82, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, o qual foi renovado pela Portaria nº 32 de 12/JAN/12, DOU 13/JAN/12, para o triênio de 01/JAN/10 a 31/DEZ/12. Em atendimento ao artigo 22 da Lei nº 12.101/09, em JUN/12, foi protocolado novo pedido de renovação do CEBAS, junto ao Ministério da Educação, processo nº 23000.011213/2012-12, para validade no triênio de 01/JAN/13 a 31/DEZ/15, e em 17/DEZ/15 foi protocolado o processo nº 23000.024071/2015-98 para o triênio 01/JAN/16 A 31/DEZ/18, os quais encontram-se no aguardo de análise.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e o que dispõe o Decreto nº 8.242/14.

2.1- Base de Elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros que estão mensurados ao valor justo e ao Imobilizado que está avaliado com base no custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Com relação às principais práticas contábeis foram observados e adotados os seguintes procedimentos:

a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

Os ativos e passivos com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses estão classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses estão classificados como itens não circulantes.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos, contas movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata ou aquelas para as quais não existem restrições para o resgate imediato. Estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Créditos do Ensino, Hospitalares, Diversos e Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os créditos de ensino decorrem de valores correspondentes às mensalidades das atividades das educacionais vencidas até a data do balanço. Os créditos

hospitalares correspondem aos valores vencidos e a vencer decorrentes da prestação de serviços de saúde e os créditos diversos estão representados pelos demais valores a receber, também decorrentes das atividades da Entidade.

Para fins de constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa a Entidade a constitui em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. O critério utilizado é a totalidade dos créditos provenientes de títulos a receber (mensalidades) vencidos a mais de 180 dias e para os outros créditos (cheques, notas promissórias, etc), a provisão está constituída sobre a totalidade de valores vencidos a mais de 90 dias.

d) Estoques

Os produtos em estoque estão demonstrados pelo custo médio de aquisição líquidos de eventuais provisões para perdas, quando aplicável.

e) Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

f) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, ajustado pelo custo atribuído (de acordo com o ICPC10), deduzidos das depreciações acumuladas. Os encargos de depreciação são calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens, sendo: 10% a 33,3% para móveis e utensílios, 10% a 33,3% máquinas/equipamentos, 20% para acervo bibliográfico, de 20 a 50% veículos, 12,5% a 50% para equipamentos de informática, 2,22% para Imóveis (Construções e benfeitorias) e 20% de amortização para software.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo atribuído menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

g) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não estão sendo amortizados e são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade. Os que possuem vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar desvalorizados.

h) Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal das atividades da Entidade e estão classificados no passivo circulante quando os prazos de vencimento são de até um ano e no passivo não circulante para prazos superiores.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Fundação goza de imunidade tributária de impostos, conforme Art. 150, inciso VI, alínea "c" não ocorrendo o fato gerador da obrigação, por se tratar de Instituição de Educação, assistência social sem fins lucrativos que atende os requisitos da Lei .

j) Provisão para Férias e Encargos

É constituída em função do período aquisitivo até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais.

k) Subvenções e Assistências Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como

receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Entidade recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

I) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao princípio contábil da competência.

3 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Caixa	92.558	45.325
Bancos	1.308.073	1.544.570
Banco conta vinculada	19.614	682.568
Aplicações Financeiras de L.Im. Sem vinculação	87.061.778	85.591.276
Aplicações Financeiras contas vinculadas	1.674.500	3.672.327
Total	90.156.523	91.536.066

4 – Créditos do Ensino

A conta créditos do ensino apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Créditos de Mensalidades do Ensino Superior	11.737.312	12.958.402
Créditos de Mensalidades do Ensino Básico	195.617	152.884
Créditos do Fies	2.856.981	4.876.324
Crédito Educativo Institucional	335.140	243.330
Créditos de Pós Graduação	2.242.728	1.961.747
Créditos de Extensão	273.772	199.351
Créditos da Pesquisa	-	7.487
Créditos de Convênio	4.333.094	732.707
Total	21.974.644	21.132.232

5 - Créditos Hospitalares

Compõem o saldo da referida conta, os valores a receber por serviços prestados aos convênios (públicos e privados) e particulares.

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Créditos de Convênios	5.396.653	4.786.710
Créditos de Particulares	218.776	255.689
Total	5.615.429	5.042.399

6 - Créditos Diversos

Esta conta apresenta a composição a seguir:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Cheques Devolvidos	1.193.078	1.169.834
Cheques em Custódia	1.251.725	807.758
Cheques a Receber	293.161	348.867
Notas Promissórias a Receber	3.927.578	3.700.249
Outras Contas a Receber	1.965.622	3.025.562
Total	8.631.164	9.052.270

7 - Adiantamentos de Funcionamento

Esta conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Adiantamentos de Salários	389.155	326.877
Adiantamento de Fornecedores	253.076	935.054
Adiantamento de Férias	5.643.830	5.330.323
Total	6.286.061	6.592.254

8 - Estoques

A conta de estoques apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Material de Expediente	155.107	197.932
Material de Laboratórios	127.806	113.257
Outros Materiais	389.308	276.906
Material Hospitalar	1.086.526	1.304.164
Total	1.758.747	1.892.259

9 - Bens Destinados a Venda

Valores referentes a bens imóveis que foram reclassificados para Ativo Circulante pelo fato de serem destinados a venda. Estão registrados pelo custo atribuído até a data da reclassificação, sendo que, em atendimento ao Estatuto da Funoesc, a alienação dos referidos bens imóveis foi aprovada pela 57ª Assembleia Geral da Funoesc.

10 – Realizável a Longo Prazo

O realizável a longo prazo apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Depósitos Judiciais	1.584.852	1.588.697
Aplicações Financeiras	944	296.882
Crédito Educativo Institucional	2.442.732	2.093.985
Créditos Hospitalares	502.738	908.848
Créditos a Receber Termo de Cisão nº02/2001	-	9.782.541
Provisões para Imobilizações Futuras	1.000.000	-
Créditos Diversos	533.423	459.510
Total	6.064.689	15.130.463

Os depósitos judiciais referem-se a recursos decorrentes de ações trabalhistas em tramitação e depósito judicial de ação de desapropriação de imóvel urbano no município de Xanxerê.

Os créditos a receber Termo de Cisão nº 02/2001, se referiam ao IRRF pertencente a FUNDESTE – Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste, conforme Cláusula 4ª, do Termo nº 2 do Instrumento Particular de Cisão, datado de 19/DEZ/01, os quais foram baixados face ao exposto na nota explicativa 17.

11- Investimentos

A conta de investimentos sofreu um incremento de R\$ 417.978, decorrente do registro das cotas de capital de Cooperativas de Crédito – SICCOOB e SICREDI, adquiridas face à movimentação financeira efetuada pela Fundação durante o ano de 2016. Tal reclassificação ocorreu conforme CPC 23, mudança de políticas contábeis em razão do aumento dos volumes transacionados com tais Cooperativas.

12 – Imobilizado

A conta de Imobilizado apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/16			31/DEZ/15
	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Acervo Bibliografico	18.400.832	12.565.355	5.835.477	4.933.963
Benfeitorias em Propriedades de T	935.281	80.842	854.439	877.750
Direito de Uso Software	134.453	115.415	19.038	21.902
Edificios e Instalacoes	166.354.068	11.955.946	154.398.122	132.710.284
Equipamentos de Informatica	13.878.586	10.344.459	3.534.127	3.302.625
Maquinas, Equipamentos e Apare	42.652.957	18.661.820	23.991.137	16.811.404
Moveis, utensilios e ferramentas	17.169.604	12.604.933	4.564.671	4.628.469
Poco Artesiano	180.245	61.090	119.155	127.156
Terrenos	113.726.475	-	113.726.475	113.726.475
Veiculos	1.842.116	1.107.188	734.928	962.193
Juros sobre aquisicao de imobiliza	410.457	149.432	261.025	270.136
Leasing de veículos	40.813	36.051	4.762	12.924
Leasing Máquinas, Equipamentos	593.169	530.030	63.139	125.742
Tratores	63.500	7.218	56.282	-
Florestamento e Reflorestamento	2.214	-	2.214	2.214
Obras preliminares e complement	3.995.605	904.240	3.091.365	2.937.482
Imobilizações em andamento	25.155.510		25.155.510	39.629.454
Total	405.535.885	69.124.019	336.411.866	321.080.173

Os bens imóveis (terrenos, edificações) estão hipotecados à instituições financeiras, adicionalmente os bens imóveis e veículos foram arrolados pela Secretaria da Receita Federal em razão de auto de infração expedidos pela Receita Federal do Brasil.

Em 2016 o ativo imobilizado da Instituição apresentou o seguinte movimento:

Descrição	Saldo líquido em 2015	Adições	transferências	Custo do bem	deprec. anual	Saldo líquido 2016
Acervo Bibliográfico	4.933.963	1.896.050	-	25.436	969.100	5.835.477
Benf. imóveis de Terceiros	877.750	-	-	-	23.311	854.439
Direito de Uso Software	21.902	3.704	-	-	6.568	19.038
Edific. e Construções	132.710.284	107.412	24.048.439	-	2.468.013	154.398.122
Equip. de Informática	3.302.625	971.606	617.703	21.990	1.335.817	3.534.127
Máquinas e Equipamentos	16.811.404	7.497.203	3.088.178	171.203	3.234.445	23.991.137
Móveis e Utensílios	4.628.469	890.979	174.481	1.641	1.127.617	4.564.671
Sist. Abastec. de Água	127.156	-	-	-	8.001	119.155
Terrenos	113.726.475	122.900	-	122.900	-	113.726.475
Veículos	962.193	65.500	-	-	292.765	734.928
Juros s/ Financiam. De Obras	270.136	-	-	-	9.111	261.025
Leasing de Veículos	12.924	-	-	-	8.162	4.762
Leasing de Máq. Equip.	125.742	-	-	-	62.603	63.139
Florestamento e Reflorestam.	2.214	-	-	-	-	2.214
Tratores	-	63.500	-	-	7.218	56.282
Obras Preliminares e Compl.	2.937.482	26.978	277.708	-	150.803	3.091.365
Imobilizações em Andam.	39.629.454	13.755.223	(28.206.509)	22.658	-	25.155.510
Total	321.080.173	25.401.055	-	365.828	9.703.534	336.411.866

13 – Intangível

Os valores de intangível apresentam a seguinte composição.

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/16			31/DEZ/15
	Custo Corrigido	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Carteira de Clientes	5.097.804	(5.097.804)	-	-
Direito de Uso Softwares	3.705.749	(2.580.199)	1.125.550	1.417.662
Total	8.803.553	(7.678.003)	1.125.550	1.417.662

Em 2016 o ativo intangível da Instituição apresentou o seguinte movimento:

Descrição	Saldo líquido em 2015	Adições	Custo do bem	deprec. anual	Saldo líquido 2016
Direito de Uso Software	1.417.662	113.574	-	405.686	1.125.550
Total	1.417.662	113.574	-	405.686	1.125.550

14 – Empréstimos e Financiamentos – Circulante e Não-Circulante

Composição dos valores das contas de empréstimo e financiamentos registrados no passivo circulante:

Passivo Circulante				Em R\$ 1,00	
Descrição	Taxa	Garantia	Vcto	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Banco Santander	14,71%aa	b	OUT/15	-	-
Banco Santander – 1240 Rotativo	3,65%aa + 100% CDI	b	-	1.556	2.168
Bco Santander/BNDES (60063690-01)	4,30% UMBNDES	b	ABR/20	115.460	136.136
Bco Santander/BNDES (60063690-02)	4,30% UMBNDES	b	ABR/20	230.921	272.272
Bco Santander/BNDES (60063690-03)	4,30% URTJLP	b	ABR/20	328.418	323.967
Bco Santander/BNDES (60063690-03)	4,30% URTJLP	b	ABR/20	51.305	60.492
Banco do Brasil - FINAME	3%aa	a	MAI/17	447.862	449.309
Saldo Credor de Bancos	-		-	10.387	-
TOTAL				1.185.909	1.244.344

Composição dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante:

Passivo Não Circulante				Em R\$ 1,00	
Descrição	Taxa	Garantia	vcto	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Banco do Brasil – FINAME	3,00%aa	a	MAI/17	186.610	634.473
Bco Santander/BNDES (60063690-01)	4,30% UMBNDES	b	ABR/20	269.408	453.786
Bco Santander/BNDES (60063690-02)	4,30% UMBNDES	b	ABR/20	538.815	907.752
Bco Santander/BNDES (60063690-03)	4,30% URTJLP	b	ABR/20	766.308	1.079.709
Bco Santander/BNDES (60063690-03)	4,30% URTJLP	b	ABR/20	119.711	201.640
TOTAL				1.880.852	3.277.360

Garantias:

- a- Penhor dos próprios bens financiados;
- b- A garantia é o aval dos diretores.

15 - Adiantamentos de Funcionamento

Os adiantamentos de funcionamento apresentam a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Adiantamento de Clientes	4.089.116	3.810.498
Convênios a Executar	-	122.661
Repasse de Serviços Médicos	2.367.793	2.092.724
Total	6.456.909	6.025.883

16 - Ações Judiciais

Os valores de R\$ 1.277.532 em 31/DEZ/16 e R\$ 271.585 em 31/DEZ/15, foram registrados com base na opinião e estimativas dos assessores jurídicos e referem-se às contingências de natureza trabalhista e cível. A Administração considera que o valor provisionado é suficiente para cobrir eventuais perdas.

17 – Impostos e Contribuições Parcelados - Remissão

Em consonância com o parágrafo 2º, artigo 2º da Lei 12.989/14 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 12/14, em 29/AGO/14 a Fundação protocolou pedido de adesão ao PROIES, com pedido de remissão de débitos. O pedido de remissão, protocolado sob o nº 0920300-1, se referia ao total da dívida do REFIS e a parcela dos débitos não inscritos no REFIS das competências outubro a dezembro de 2008.

Com base no deferimento do processo administrativo nº 16812.720001/2015-44, em DEZ/16 a Fundação procedeu a baixa dos valores provisionados no respectivo título,

sendo tais valores revertidos as contas que originaram sua constituição, conforme CPC 23, no que tange a Mudança na Estimativa Contábil.

18 – Convênios

Em 31/DEZ/16 a conta de convênios possui saldo de R\$ 150.166 (Cento e cinquenta mil, cento e sessenta e seis reais) o qual advém das seguintes fontes:

- a) Governo Federal : Valor de R\$ 40.193 convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior – Capes nº 816097/2015, registro no disponível na conta Banco do Brasil nº 5.352-X;
- b) Governo do Estado de SC: convênio com Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional SDR2015TR001439 no valor de R\$ 86.761 disponível na conta/aplicação Banco do Brasil nº 91.385-5 e R\$ 20.266 referente ao convênio nº 50-02/2015 com Agência Brasileira de Promoção de Exportação, disponível na conta CEF nº 4.082/7;
- c) Outros órgãos: Valor de R\$ 2.946 bolsa para mobilidade acadêmica oferecida em parceria com Banco Santander, aguardando inscrição para repasse.

19 – Patrimônio Líquido

Em 31/DEZ/16 o patrimônio líquido da Entidade apresenta saldo de R\$ 412.118.838 (Quatrocentos e doze milhões, cento e dezoito mil, oitocentos e trinta e oito reais) (R\$ 336.437.044 em 31/DEZ/15) e se refere aos resultados acumulados desde o início das atividades da Entidade e ajustes de avaliação patrimonial.

20 – Aplicação dos Recursos

Os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

21 – Receitas de Bolsas de Estudo

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades Sem Finalidade de Lucros, a Fundação passou a registrar de forma segregada a receita das atividades de educação, destacando a parcela não recebida da receita como bolsas efetivamente concedidas.

O montante de receitas de Bolsas Cebas se refere a gratuidade concedida legalmente para o cumprimento da Lei nº 12.101/09, alterada pela Lei nº 12.868/13, regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14. As bolsas de estudo concedidas são aquelas concedidas pela Fundação para atendimento de convênios com entidades e acordos de convenção coletiva de trabalho.

22 – Deduções dos Serviços Educacionais

Os valores registrados nesta conta são oriundos de descontos concedidos, cancelamento de mensalidades e o montante correspondente às bolsas de estudo concedidas para atendimento de convênios com entidades e acordos de convenções coletivas de trabalho.

23 - Custos Educacionais

Os custos das atividades de ensino correspondem as seguintes contas:

CUSTOS EDUCACIONAIS	EM R\$ 1,00			
	31/DEZ/16			31/DEZ/15
	Ensino Superior	Ensino Básico	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Pessoal, encargos e benefícios	107.694.357	2.878.961	110.573.318	98.157.615
Terceiros	7.600.570	108.161	7.708.731	6.407.317
Materiais	2.974.693	556.137	3.530.830	2.756.306
Manutenções	6.709.668	118.816	6.828.484	7.064.133
Gastos com viagens	3.839.345	34.486	3.873.831	3.691.092
Propaganda, publicidade e avisos	1.020.623	34.023	1.054.646	1.131.930
Comunicação	562.974	20.188	583.162	660.599
Emolumentos	538.549	1.802	540.351	156.414
Perdas e Indenizações	20.308	-	20.308	76.142
Assinatura de Periódicos	108.710	827	109.537	111.367
Combustíveis	114.428	-	114.428	111.307
Inscrições/Mensalidades cursos	141.739	-	141.739	369.405
Outras	394.009	-	394.009	327.044
Depreciações e Amortizações	5.869.423	54.026	5.923.449	5.147.672
Bolsas de estudo	1.219.962		1.219.962	285.827
TOTAL	138.809.358	3.807.426	142.616.784	126.454.170

24- Custos da Saúde

O custo da atividade de saúde corresponde as seguintes contas:

CUSTOS DA SAÚDE	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Pessoal, encargos e benefícios	34.407.387	27.563.099
Terceiros	598.047	519.297
Materiais	13.586.288	10.949.895
Manutenções	2.556.703	2.023.651
Gastos com viagens	35.077	40.505
Propaganda, publicidade e avisos	3.643	8.676
Comunicação	41.523	40.789
Emolumentos	12.283	7.279
Fretes	14.489	15.287
Inscrições/Mensalidades cursos	8.400	4.233
Outras	15.955	7.004
Depreciações e Amortizações	2.261.111	1.499.377
Bolsas de estudo	290.176	394.529
TOTAL	53.831.082	43.073.621

25 - Despesas Administrativas

As despesas administrativas correspondem as seguintes contas:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	31/DEZ/16			31/DE/15
	ENSINO	SAÚDE	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Pessoal, encargos e benefícios	18.009.291	2.298.188	20.307.479	18.653.032
Terceiros	1.070.344	244.292	1.314.636	1.780.992
Materiais	985.642	36.605	1.022.247	619.832
Manutenções	1.824.665	235.274	2.059.939	2.343.562
Gastos com viagens	457.194	25.954	483.148	689.137
Propaganda, publicidade e avisos	443.578	120.289	563.867	290.905
Comunicação	459.497	63.848	523.345	488.469
Emolumentos	155.285	19.455	174.740	329.891
Perdas e Indenizações	215	-	215	5.138
Assinatura de Periódicos	83.003	2.715	85.718	14.188
Combustíveis	96.403	10.235	106.638	103.978
Inscrições/Mensalidades cursos	93.958	17.133	111.091	89.459
Outras	129.305	141.849	271.154	332.464
Depreciações e Amortizações	1.843.700	80.960	1.924.660	1.935.554
TOTAL	25.652.080	3.296.797	28.948.877	27.676.601

26 – Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais tem a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/16	31/DEZ/15
Perdas Estimadas com Cred. Liq. Duvidosa	3.523.854	2.371.068
Tributárias	5.452	251.700
Total	3.529.306	2.622.768

27 – Custos e Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal englobam as remunerações e todos os encargos sociais incidentes, exceto a contribuição ao INSS (quota patronal), benefício que a Fundação usufrui pela aplicação em filantropia e assistência social. Essas despesas, sem a inclusão dos valores da contribuição ao INSS quota patronal, foram:

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/16			31/DEZ/15
	Ensino	Saúde	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Custos com Pessoal	110.573.317	34.407.387	144.980.704	125.720.713
Despesas com Pessoal	18.009.290	2.298.188	20.307.478	18.653.031
Total de Custos e Despesas com Pessoal	128.582.607	36.705.575	165.288.182	144.373.744
Receita Operacional Bruta	227.295.790	50.144.193	277.439.983	243.288.479
Percentual Sobre a Receita Operacional Bruta	56,57%	73,20%	59,58%	59,34%

A Fundação é uma Instituição criada pelo poder público, contudo, mantida com recursos privados. Dessa forma, não necessita observar os critérios estabelecidos pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação, que vincula parte da receita a ser aplicada com despesas de pessoal.

28 – Gratuidades

Na escrituração contábil os atos e fatos são segregados por área de atuação obedecendo a critérios específicos a fim de possibilitar a comprovação dos requisitos para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) em Educação e Saúde, em consonância com a Interpretação ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) bem como a Lei nº 12.101/09 com alterações da Lei nº 12.868/13 e regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14.

28.1 – Gratuidades na Atividade Educacional

Quanto a atividade educacional, a Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC mantida pela FUNOESC, atendeu o que dispõe o artigo 11 da Lei nº 11.096/05 e, na forma do artigo 16 da Lei nº 12.868/13, no ano de 2015, protocolou requerimento de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social com base nos critérios vigentes até a data de publicação da Lei nº 12.868/13, mantendo, até a data de vigência da certificação postulada, os critérios originários do artigo 13 da Lei nº 12.101/09 aplicando anualmente em gratuidade, pelo menos 20% (vinte por cento) da receita anual efetivamente recebida e ofertando bolsas de estudo na proporção de no mínimo, uma bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes e bolsas parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido em cada um dos níveis de educação.

28.1.1 – Gratuidades na Atividade Educacional de Educação Superior de Graduação

Base de cálculo das gratuidades na atividade educacional de educação superior de graduação	Em R\$ 1,00	
	2016	2015
(+) Mensalidades a receber no início do exercício	12.958.402	14.503.929
(+) Receita bruta de mensalidades do exercício	200.908.750	172.297.224
(-) Bolsas de estudo integrais e parciais / gratuidades	(34.436.836)	(30.860.781)
(-) Outras bolsas de estudo integrais e parciais	(3.492.308)	(2.702.053)
(-) Devolução e cancelamento de mensalidades do exercício	(13.748.328)	(809.198)
(-) Descontos concedidos sobre mensalidades do exercício	(2.106.893)	(1.836.003)

Base de cálculo das gratuidades na atividade educacional de educação superior de graduação	Em R\$ 1,00	
	2016	2015
(-) Perdas no recebimento de mensalidades	(72.583)	(122.156)
(-) Mensalidades a receber no final do exercício	(11.737.312)	(12.958.402)
= Total da receita efetivamente recebida (base de cálculo)	148.272.892	137.512.560

Valor mínimo legal a ser aplicado em gratuidades (20%)	29.654.578	27.502.512
--	------------	------------

Total aplicado em bolsas de estudo na educação superior	34.436.836	30.860.781
Percentual aplicação em gratuidades	23,23%	22,44%
Total aplicado a maior em gratuidades	4.782.258	3.358.269

Em 2016 a UNOESC, mantida pela FUNOESC, despendeu montante superior ao mínimo exigido na legislação e aplicou em gratuidades na educação superior de graduação 23,23% da receita anual efetivamente recebida e em 2015 aplicou 22,44%.

28.1.2 – Gratuidades na Atividade Educacional de Educação Básica

Base de cálculo das gratuidades na atividade educacional de educação básica	em R\$ 1,00	
	2016	2015
(+) Mensalidades a receber no início do exercício	152.884	165.464
(+) Receita bruta de mensalidades do exercício	4.460.038	3.700.141
(-) Bolsas de estudo integrais e parciais / gratuidades	(700.625)	(585.849)
(-) Outras bolsas de estudo integrais e parciais	(267.981)	(235.597)
(-) Devolução e cancelamento de mensalidades do exercício	(70.592)	(7.304)
(-) Descontos concedidos sobre mensalidades do exercício	(417.802)	(242.762)
(-) Perdas no recebimento de mensalidades	-	(362)



Base de cálculo das gratuidades na atividade educacional de educação básica	em R\$ 1,00	
	2016	2015
(-) Mensalidades a receber no final do exercício	(195.617)	(152.884)
= Total da receita efetivamente recebida (base de cálculo)	2.960.305	2.640.847

Valor mínimo legal a ser aplicado em gratuidades (20%)	592.061	528.169
---	----------------	----------------

Total aplicado em Bolsas de estudo na educação básica	700.625	585.849
Percentual aplicação em gratuidades	23,67%	22,18%
Total aplicado a maior em gratuidades	108.564	57.680

Em 2016 a UNOESC, mantida pela FUNOESC, despendeu montante superior ao mínimo exigido na legislação e aplicou em gratuidades na educação básica 23,67% da receita anual efetivamente recebida e em 2015 aplicou 22,18%.

23.1.3 – Imunidades de contribuições Sociais Usufruídas na Atividade Educacional

Em contrapartida aos valores aplicados em gratuidades na atividade educacional, a UNOESC usufruiu de imunidade das contribuições sociais. Em atendimento as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, em especial o item 27 “c” da ITG 2002 (R1) relacionamos os tributos vinculados a atividade educacional:

Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais)	em R\$ 1,00	
	2016	2015
Valor das imunidades de contribuições sociais usufruídas	34.352.248	30.305.742
INSS – Contribuição Previdenciária	28.104.361	24.559.525
COFINS – Contribuição Financiamento Seguridade Social	6.247.887	5.746.217

28.2 – Gratuidades na Atividade Hospitalar

Na atividade hospitalar, o Hospital Universitário Santa Terezinha – HUST, mantido pela FUNOESC, atende o que dispõe a Lei nº 12.101/20 com alterações da Lei nº 12.868/13, regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14 e aplicou as disposições da Portaria do Ministério da Saúde nº 834/16 em especial ao disposto no art. 4º, § único, inciso I combinado com art. 7º e 14, ofertando a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% e comprovando, anualmente, com base no somatório das internações hospitalares e dos atendimentos ambulatoriais.

Composição dos atendimentos na atividade hospitalar da mantida HUST	2016		2015	
	Nº	%	Nº	%
Internações hospitalares	35.222	100,00	29.874	100,00
Número de paciente-dia/ano SUS	30.462	86,49	25.155	84,20
Número de paciente-dia/ano não SUS	4.760	13,51	4.719	15,80
Atendimentos ambulatoriais	180.625	100,00	144.155	100,00
Número de atendimentos ambulatoriais/ano SUS	170.691	94,50	135.200	93,79
Número de atendimentos ambulatoriais/ano não SUS	9.934	5,50	8.955	6,21

Em 2016 o HUST prestou serviços ao Serviço Único de Saúde – SUS em proporção superior ao mínimo exigido na legislação: Em internações hospitalares atingiu percentual de 86,49%, medidas por paciente-dia; em 2015 atingiu 84,20%. Em atendimentos ambulatoriais atingiu percentual de 94,5%; em 2015 atingiu 93,79%.

28.2.1 – Imunidades de contribuições Sociais Usufruídas na Atividade Hospitalar

Em contrapartida aos serviços prestados ao SUS na atividade hospitalar o HUST usufruiu de imunidades das contribuições sociais. Em atendimento as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade em especial o item 27 "c" da ITG 2002 (R1) relacionamos os tributos vinculados a atividade hospitalar:

Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais)	em R\$ 1,00	
	2016	2015
Valor das imunidades de contribuições sociais usufruídas	5.305.502	4.403.522

Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais)	em R\$ 1,00	
	2016	2015
INSS – Contribuição Previdenciária	3.804.666	3.008.819
COFINS – Contribuição Financiamento Seguridade Social	1.500.836	1.394.703

29 – Receitas de Subvenções Diferidas

As receitas de subvenções diferidas, registradas no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, estão classificadas conforme a norma NBC-TG 07(R1) aprovada pela Resolução CFC nº 1.305/10 e referem-se a recursos recebidos por meio de convênios com o Estado de Santa Catarina para aquisição de equipamentos hospitalares, revitalização e ampliação do Hospital Universitário Santa Terezinha em Joaçaba – SC. Estas receitas de subvenções serão transferidas para o resultado em base sistemática durante o prazo de vida útil dos respectivos ativos.

30 - Cobertura de Seguros

O Imobilizado da Fundação está totalmente segurado, com cobertura total contra roubo, vendaval, inundação, incêndio, baixa voltagem, descarga elétrica. O seguro compreende os imóveis, as instalações, móveis e utensílios, maquinários e equipamentos, acervos, almoxarifado e veículos.

31 - Passivo Contingente - Ações Judiciais em Andamento



A Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina é ré em ações indenizatórias onde os impetrantes pleiteiam o recebimento de indenizações que totalizam R\$ 850.000,00. Contudo a Assessoria Jurídica da Fundação classificou como possível a probabilidade de êxito a favor da Fundação e que, conseqüentemente, tais ações possivelmente não irão requerer desembolsos financeiros para a Instituição.

Em decorrência deste entendimento jurídico não foi constituída provisão para passivos contingentes sobre as ações com esta avaliação de probabilidade de risco.

Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68

Cleunice Fátima Frozza
Contadora CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49